

Ofício N° 56 G/SG/AFEPA/SAME/PARL

Brasília, em 17 de setembro de 2019.

Senhora Primeira-Secretária,

Faço referência ao Ofício 1<sup>a</sup>Sec/RI/E nº 701/2019, pelo qual Vossa Excelência encaminhou o Requerimento de Informação nº 952/2019, de autoria da deputada Gleisi Hoffmann (PT/PR), em que se "requer que sejam prestadas informações pelo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Araújo, em complementação do RIC 933/2019".

2. Presto, a seguir, as informações solicitadas:

Pergunta 1: "Apresentar as cartas de intenções apresentadas pelas empresas interessadas na contratação da energia excedente".

3. Resposta: Inexistem "cartas de intenções apresentadas pelas empresas interessadas na contratação da energia excedente", uma vez que, no Brasil, a aquisição dos serviços de eletricidade de Itaipu Binacional é realizada pela Eletrobras, conforme determina o artigo XIV do Tratado de Itaipu. O tema jamais foi objeto de discussões entre o governo brasileiro e o governo paraguaio. A eventual

A Sua Excelência a Senhora  
Deputada Soraya Santos  
Primeira-Secretária da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

Fls. 2 do Ofício Nº *56* G/SG/AFEPA/SAME/PARL

comercialização pela empresa estatal paraguaia ANDE da energia paraguaia no Brasil só poderá ter lugar após 2023, caso os dois governos venham a decidir, de comum acordo, emendar o Tratado de Itaipu, no contexto da renegociação de seu anexo financeiro, a qual ainda não teve início. Tampouco houve qualquer pedido da parte paraguaia para a inclusão do tema nas negociações sobre a Ata Bilateral de 24 de maio de 2019.

Pergunta 2: "O senhor conhece Alexandre Giordano, Kleber Ferreira ou José Rodriguez Gonzales? Algum deles esteve na recepção do dia 12 de março, no Itamaraty, por conta da visita do Presidente Paraguaio ao Brasil?"

4. Resposta: Não conheço ou mantive qualquer contato com as pessoas mencionadas. Conforme atesta a anexa relação de convidados ao almoço, realizado em 12 de março, em homenagem ao presidente da República do Paraguai, Mario Abdo Benítez, as pessoas mencionadas não figuram entre os convidados do evento.

Pergunta 3: "Além da recepção no Itamaraty e das reuniões no Palácio do Planalto, foram realizados encontros em outros locais com membros da delegação paraguaia?"

5. Resposta: Não. A visita do presidente Mario Abdo, em 12 de março último, consistiu em reunião privada entre os dois chefes de Estado, reunião

Fls. 3 do Ofício N° 56 G/SG/AFEPA/SAME/PARL

ampliada entre as delegações - ambas no Palácio do Planalto - e almoço no Itamaraty.

Pergunta 4: "O Senhor teve algum contato ou conhece os proprietários ou diretores da LEROS Comercializadora?"

6. Resposta: Não conheço os proprietários ou diretores da empresa mencionada, e com eles jamais mantive contato.

Pergunta 5: "Por que isso foi negociado sigilosamente entre os países?"

7. Resposta: A Ata Bilateral não foi negociada de maneira sigilosa. Realizaram-se diversas reuniões técnicas bilaterais sobre o tema, bem como reuniões preparatórias da parte brasileira, de todas as quais participaram numerosos funcionários dos governos brasileiro e paraguaio, cujos nomes estão relacionados na resposta deste Ministério à pergunta 4 do Requerimento de Informação 933/2019.

Pergunta 6: "Qual a razão real do Itamaraty adotar a medida extrema, só adotada em momentos de alta tensão e crise entre países, de convocar o embaixador paraguaio no Brasil?"

8. Resposta: O Embaixador do Paraguai em Brasília, Hugo Saguier, foi

Fls. 4 do Ofício N° 56 G/SG/AFEPA/SAME/PARL

convidado a participar, em 19 de junho, de reunião no Itamaraty, durante a qual discutiu-se a necessidade de dar cumprimento, pelas áreas técnicas brasileira e paraguaia, do compromisso alcançado entre as Altas Partes Contratantes no dia 24 de maio. Na ocasião, foram examinados os graves reflexos que a ausência de um cronograma de contratação de potência trará para o funcionamento da usina hidrelétrica de Itaipu.

Atenciosamente,



Ernesto Araújo  
Ministro de Estado das Relações Exteriores